

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN**

31 de dezembro de 2009 e 2008  
com Parecer dos Auditores Independentes

# CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes ..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstrações do resultado ..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 8

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN**  
Camaçari – BA

1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia é parte em processo judicial que discute a manutenção de vias de acesso alternativas (“rotas de fuga”) municipais, bem como a suspensão do bloqueio dessas vias pela Companhia. A Administração da Companhia, suportada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que o bloqueio das vias alternativas de acesso está amparado pelo Contrato de Concessão e, conseqüentemente, acredita no desfecho favorável da pendência jurídica, essencial para o alcance e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Sendo assim, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Tais discussões encontram-se ainda pendentes de decisão definitiva por parte do Poder Judiciário.

5. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 24 de março de 2009.

Camaçari, 01 de fevereiro de 2010

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA



Shirley Nara Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S-RN

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<b>976</b>	1.768
Impostos a recuperar	<b>287</b>	370
Despesas antecipadas	<b>196</b>	176
Outros	<b>238</b>	171
Total do ativo circulante	<b>1.697</b>	2.485
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras (Nota 5)	<b>2.990</b>	4.174
Créditos a receber	<b>-</b>	379
	<b>2.990</b>	4.553
Imobilizado (Nota 6)	<b>80.203</b>	83.450
Intangível	<b>69</b>	99
Diferido	<b>-</b>	288
Total do ativo não circulante	<b>83.262</b>	88.390
Total do ativo	<b>84.959</b>	90.875

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 7)	<b>4.931</b>	4.631
Fornecedores	<b>839</b>	413
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>379</b>	284
Salários, provisões e encargos sociais	<b>695</b>	1.021
Outros	<b>642</b>	51
Total do passivo circulante	<b>7.486</b>	6.400
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 7)	<b>23.877</b>	28.702
Juros sobre capital próprio	<b>1.360</b>	1.360
Total do passivo não circulante	<b>25.237</b>	30.062
Patrimônio líquido (Nota 9)		
Capital social	<b>31.394</b>	31.394
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>17.170</b>	17.170
Reserva de capital	<b>1.573</b>	1.573
Reservas de lucros	<b>2.099</b>	4.276
Total do patrimônio líquido	<b>52.236</b>	54.413
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>84.959</b>	90.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por ação)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Receita operacional bruta		
Receita de pedágio	<b>23.581</b>	22.060
Deduções da receita bruta	<b>(2.072)</b>	(1.879)
Receita operacional líquida	<b>21.509</b>	20.181
Custo dos serviços prestados	<b>(16.497)</b>	(13.953)
Lucro bruto	<b>5.012</b>	6.228
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 10)	<b>(3.891)</b>	(2.958)
Honorários da administração	<b>(869)</b>	(799)
Amortização	<b>(288)</b>	(565)
Resultado financeiro, líquido	<b>(2.168)</b>	(1.868)
Outras receitas, líquidas	<b>2</b>	3
	<b>(7.214)</b>	(6.183)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(2.202)</b>	45
Imposto de renda e contribuição social	<b>25</b>	(4)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(2.177)</b>	41
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações - R\$	<b>(69,34)</b>	1,31
Quantidade de ações	<b>31.393.516</b>	31.393.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Redução de imposto de renda	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Para investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2007	31.394	1.573	291	-	3.944	-	37.202	17.170	54.372
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	41	41	-	41
Destinação do lucro									
Transferência para reservas	-	-	2	2	37	(41)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	31.394	1.573	293	2	3.981	-	37.243	17.170	54.413
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.177)	(2.177)	-	(2.177)
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	-	-	(2.177)	2.177	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<b>31.394</b>	<b>1.573</b>	<b>293</b>	<b>2</b>	<b>1.804</b>	-	<b>35.066</b>	<b>17.170</b>	<b>52.236</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(2.177)</b>	41
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	<b>357</b>	599
Depreciações	<b>5.873</b>	5.264
Variações monetárias e encargos – líquidas	<b>2.520</b>	2.681
Valor residual do ativo permanente baixado	<b>86</b>	16
	<b>6.659</b>	8.601
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	<b>83</b>	(117)
Aplicações financeiras de longo prazo	<b>1.184</b>	(425)
Despesas antecipadas	<b>(20)</b>	(52)
Outros	<b>206</b>	(111)
	<b>1.453</b>	(705)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	<b>426</b>	(1.037)
Salários, provisões e encargos sociais	<b>223</b>	(96)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>96</b>	(48)
Outros	<b>40</b>	5
	<b>785</b>	(1.176)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>8.897</b>	6.720
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	<b>(2.644)</b>	(4.156)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(2.644)</b>	(4.156)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos com terceiros	<b>(7.045)</b>	(6.694)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<b>(7.045)</b>	(6.694)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<b>(792)</b>	(4.130)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1.768</b>	5.898
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>976</b>	1.768
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<b>(792)</b>	(4.130)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000 e tem como objeto social, exclusivamente, operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infra-estrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a Companhia e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGÉRBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Nesse mesmo Termo Aditivo foram determinados novos prazos para conclusão das obras, previstas no Contrato de Concessão. Em virtude da abertura de "rotas de fuga" por iniciativa da Prefeitura Municipal de Camaçari, conforme detalhado mais adiante, a Companhia enfrenta uma considerável queda em suas receitas operacionais. Como consequência, o andamento das obras está suspenso, aguardando decisão judicial sobre o fechamento das referidas rotas. A expectativa da Companhia é de que a questão das "rotas de fuga" seja solucionada durante o ano de 2010, ficando a conclusão das obras conforme abaixo:

<u>Etapas</u>	<u>Conclusão</u>
Duplicação Guarajuba/Itacimirim	Junho/2011
Ponte Rio Pojuca	Dezembro/2011
Linha Verde e acessos	Dezembro/2011
Duplicação Itacimirim/Praia do Forte	Dezembro/2011

# CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### a. Vias Alternativas

Em 3 de outubro de 2005, a Prefeitura Municipal de Camaçari moveu contra a Companhia, medida cautelar pleiteando a manutenção das vias de acesso “alternativas” (rotas de fuga) municipais, bem como liminar suspendendo as ações de bloqueio dessas vias pela Companhia. A Companhia apresentou recurso e obteve, em 7 de março de 2006, a revogação da referida liminar, considerando que a perda de receitas proveniente da evasão de pedágio afeta o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Em agosto de 2006, a 1ª Vara Cível de Camaçari julgou em primeira instância procedente a ação, determinando a abertura das vias de acesso “alternativas”. A Companhia interpôs Agravo de Instrumento no Tribunal de Justiça da Bahia que foi julgado improcedente e, posteriormente, Embargos de Declaração o qual foi negado provimento pela 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia. Em 27 de junho de 2008, a Companhia protocolou no TJ-BA, Recurso Especial e Extraordinário para apreciação da admissibilidade. Caso os recursos sejam admitidos, serão encaminhados para as instâncias superiores para julgamento.

A Administração entende, juntamente com seus assessores legais, que o bloqueio das rotas de fuga está amparado pelo Contrato de Concessão celebrado com o Governo do Estado da Bahia e que não é pertinente a fundamentação apresentada pela Prefeitura Municipal de Camaçari de disponibilização de vias alternativas, uma vez que esta não possui autorização formal do poder concedente para manutenção de vias de acesso municipais à rodovia BA-099 (rodovia estadual). Paralelamente, a Companhia anexou ao processo em questão a certidão expedida pelo DERBA, em 20 de março de 2001, que menciona as vias de acesso alternativo à rodovia BA-099, as quais não consideram as vias de acesso municipal.

### b. Capital Circulante Líquido

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 5.789 (R\$ 3.915 em 2008) em função, principalmente, dos compromissos firmados com o Banco do Brasil e Banco do Nordeste do Brasil para viabilização dos investimentos na rodovia BA-099 e, ainda, da redução das receitas de pedágio como consequência da abertura de rotas de fuga mencionada anteriormente.

A Administração da Companhia entende que a geração de caixa operacional permitirá o pagamento dos passivos de curto prazo, bem como se caso esta não seja suficiente, os acionistas efetuarão os aportes de recursos necessários à manutenção da Companhia.

## **CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 29 de janeiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), alteradas pela Lei nº 11.638/07, e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu pronunciamentos durante o exercício de 2009 com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Quando da apresentação das demonstrações de 2010, as informações de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, deverão ser ajustadas segundo os novos pronunciamentos.

A Companhia está efetuando a avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos, tendo um indicativo de que, à exceção da interpretação técnica ICPC 01, os demais pronunciamentos não produzirão impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A interpretação técnica ICPC 01 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pela referida interpretação técnica, a Companhia está avaliando os seus reflexos nas suas demonstrações financeiras, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para aplicação da referida instrução técnica.

Nesse momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas suas demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de pedágio estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias. Os saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas na categoria “mantidos até o vencimento”. Encontram-se registrados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, limitados a seu valor de realização.

#### d. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. Os encargos financeiros sobre os capitais de terceiros aplicados na aquisição do imobilizado foram incorporados ao ativo imobilizado até a sua entrada em operação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 6 e levam em consideração a vida útil dos bens, bem como o prazo da concessão.

#### e. Diferido

Representado pelos gastos incorridos na fase pré-operacional, deduzidos dos resultados financeiros auferidos, sendo amortizado a partir do momento em que os benefícios da concessão começaram a ser auferidos com cobrança de pedágio. A amortização é calculada pelo método linear, com base na taxa de 10% ao ano. A partir de 2009, considerando o advento da MP 449/08 (convertida na Lei nº 11.491, de 27 de maio de 2009), nenhum gasto adicional está sendo capitalizado.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### f. Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2009 conforme CPC 01 e concluiu não ser necessária provisão para redução do valor de recuperação de seus ativos.

#### g. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

#### h. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%
Imposto Sobre Serviços	ISS	5,00%

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

As provisões para o imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas de 15% mais adicional de 10% e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

A Companhia goza de redução de 75% do imposto de renda a pagar em relação ao lucro da exploração da concessão, e para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 7, a Companhia, passou a reconhecer as subvenções para investimentos diretamente em contas de resultado.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i. Provisão para contingências

É avaliada, com base na opinião dos consultores jurídicos externos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas consideradas prováveis.

j. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação

k. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	<b>950</b>	826
Contas correntes bancárias	<b>26</b>	64
Aplicações financeiras	-	878
	<b>976</b>	1.768

Resgatadas ao longo de 2009, as aplicações financeiras referiam-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados pela taxa de 96% a 100% do CDI e foram realizadas com bancos de reconhecida liquidez.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações financeiras – não circulante

As aplicações financeiras registradas no ativo não circulante referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil remuneradas a 96% do CDI e mantidas até o vencimento pela Companhia por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação, e também por títulos de capitalização remunerados pela taxa básica da caderneta de poupança.

### 6. Imobilizado

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação %	2009		2008
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado em serviço				
Obras preliminares	3 a 4	1.359	(432)	927
Rodovia e acesso em operação	3 a 4	97.091	(26.479)	70.612
Praça de pedágio	3	3.190	(998)	2.192
Máquinas e equipamentos	10	1.345	(1.199)	146
Móveis e utensílios	10	199	(111)	88
Equipamentos de informática	20	614	(488)	126
Outros	3 a 25	2.070	(611)	1.459
		<u>105.868</u>	<u>(30.318)</u>	<u>75.550</u>
Subtotal				75.489
Imobilizado em andamento		4.653	-	4.653
		<u>4.653</u>		<u>7.961</u>
Total		<u>110.521</u>	<u>(30.318)</u>	<u>80.203</u>
				83.450

As imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2009 e 2008 referem-se, basicamente, aos custos incorridos com as obras de duplicação da via, sendo transferidas para o grupo de imobilizado em serviço à medida que são concluídas.

### 7. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Moeda	Encargos anuais	Amortização	Vencimento	2009	2008
BB - Capital de giro	R\$	CDI+1,25%	Mensal	Mar/2011	2.200	3.972
BNB – FNE	R\$	9,5%	Mensal	Nov/2017	26.608	29.361
Total					<u>28.808</u>	<u>33.333</u>
Circulante					4.931	4.631
Não circulante					23.877	28.702



## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010	-	4.824
2011	<b>3.654</b>	3.654
2012	<b>3.172</b>	3.172
2013	<b>3.241</b>	3.241
2014 em diante	<b>13.810</b>	13.810
Total	<b>23.877</b>	28.702

Os recursos captados junto ao Banco do Nordeste do Brasil são oriundos do FNE-PROINFRA e estão sendo amortizados em parcelas mensais desde dezembro de 2007, incidindo juros de 9,5% a.a. com bônus de adimplência de 15%.

Os recursos captados junto ao Banco do Brasil estão sendo amortizados em parcelas mensais desde abril de 2007, com incidência de encargos financeiros correspondentes à taxa média de CDI, acrescidos de sobretaxa efetiva de 1,25% a.a.

#### Garantias:

- O financiamento do Banco do Nordeste do Brasil é garantido pelo penhor de ações ordinárias e fiança da controladora Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - Invepar, fundo de liquidez equivalente a 10% do seu saldo devedor, bem como a vinculação de recebíveis da receita total diária da arrecadação de pedágio e a cessão de indenização em caso de perda de arrecadação.
- O empréstimo do Banco do Brasil é garantido pelo penhor de 14.000.000 de ações preferenciais e fiança da Invepar.

### 8. Contingências

A Companhia possui processos cíveis, tributários, trabalhistas e ambientais, todos em virtude do curso normal das operações.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes, não sendo necessário o reconhecimento de provisões adicionais em 31 de dezembro de 2009.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 8. Contingências--Continuação

Os valores envolvidos estão assim discriminados:

Descrição	2009				2008			
	Risco Provável	Risco Possível	Risco remoto	Total	Risco Provável	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Trabalhistas (a)	61	128	25	214	46	51	5	102
Cíveis (b)	11	3.225	5.849	9.085	38	2.828	454	3.320
Tributárias (c)	4.688	671	3.949	9.308	3.640	4.218	-	7.858
Ambientais (d)	-	3.050	-	3.050	50	3.000	-	3.050
	<b>4.760</b>	<b>7.074</b>	<b>9.823</b>	<b>21.657</b>	<b>3.774</b>	<b>10.097</b>	<b>459</b>	<b>14.330</b>
(-) Depósitos judiciais	(4.688)	(177)	-	(4.865)	(3.523)	-	-	(3.523)
	<b>72</b>	<b>6.897</b>	<b>9.823</b>	<b>16.792</b>	<b>251</b>	<b>10.097</b>	<b>459</b>	<b>10.807</b>

- Trabalhistas - referem-se, basicamente, a processos de reclamações trabalhistas de ex-funcionários da Companhia.
- Cíveis - referem-se, basicamente, a processos judiciais sobre responsabilidade civil da Companhia de autoria dos usuários da via.
- Tributárias - referem-se, substancialmente: (i) ao Auto de Infração de cobrança de ISS lavrado pela Prefeitura Municipal de Camaçari, no valor atualizado de R\$3.949, sendo o risco classificado pelos assessores legais da Companhia como de perda remota; e (ii) questionamentos pelos municípios do entorno da via com relação à divisão da arrecadação de ISS devido pela Companhia, o qual vem sendo totalmente provisionado na conta de impostos a recolher e depositado judicialmente (R\$4.688 em 31 de dezembro de 2009 e R\$3.523 em 31 de dezembro de 2008).
- Ambiental – refere-se a processo administrativo ao suposto descumprimento dos requisitos técnicos/ambientais requeridos para continuidade normal do empreendimento, já tendo sido atendidas as solicitações para regularização.

### 9. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 31.394 e está representado por 31.393.516 ações sem valor nominal, sendo 10.467.476 ordinárias e 20.926.040 preferenciais classe A, que para efeito de subscrição têm valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 9. Patrimônio líquido--Continuação

#### a. Capital social--continuação

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais classe A, que não têm direito a voto e não são conversíveis em ordinárias, fazem jus às seguintes vantagens:

- I. Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
- II. Direito a dividendo mínimo de R\$0,01 (um centavo de real) por lote de mil ações.
- III. Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas de qualquer natureza.
- IV. Direito integral a todas as bonificações e desdobramentos que venham a ser deliberados a partir da data da respectiva subscrição, sempre em ações da mesma classe das bonificadas ou desdobradas.
- V. Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia sem prêmio.

#### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
INVEPAR	15.711	15.711
ODEBRECHT	1.459	1.459
Total	<u>17.170</u>	<u>17.170</u>

O adiantamento para futuro aumento de capital foi originado de contratos de mútuo celebrados com as investidoras, os quais foram convertidos a valor histórico em AFAC depois de autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia. Nos instrumentos particulares de conversão, datados de 2 de junho e 1º de setembro de 2004, as respectivas controladoras Invepar e Construtora Norberto Odebrecht S.A. - CNO, autorizaram a conversão de seus créditos em AFAC, convencionando porém que, se por qualquer motivo, as etapas das obras sofrerem atrasos nos prazos previstos para a conclusão, a capitalização fica automaticamente prorrogada.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 9. Patrimônio líquido--Continuação

#### b. Adiantamento para futuro aumento de capital--continuação

Conforme mencionado na nota explicativa 1, o andamento das obras está suspenso, aguardando decisão judicial sobre o fechamento das “rotas de fuga”. A administração da Companhia estima que o cronograma para conclusão das obras e capitalização do AFAC seja conforme apresentada a seguir:

<u>Etapas</u>	<u>Data prevista para conclusão das obras</u>	<u>Percentual de capitalização</u>	<u>Valor a capitalizar</u>	<u>Data prevista para Capitalização</u>
Duplicação até Guarajuba	2009 (*)	17%	<b>2.919</b>	Abri/10
Duplicação até Itacimirim	2011	21%	<b>3.606</b>	Abri/12
Recuperação Linha Verde	2011	40%	<b>6.868</b>	Abri/12
Duplicação até Praia do Forte	2011	22%	<b>3.777</b>	Abri/12
Total			<b><u>17.170</u></b>	

(\*) Obra concluída

Conforme a cláusula 2ª do instrumento de conversão, o valor convertido para AFAC não poderá ser devolvido ou creditado para quitação, no seu valor parcial ou total.

#### c. Reserva de lucros

##### (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

##### (ii) Reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2008, a parcela dos lucros acumulados após a apropriação das demais reservas de lucros, foi transferida para a conta de reserva para investimentos, a ser realizada de acordo com estimativas da Companhia.

Conforme artigo 189 da Lei 6.404/76, a Administração da Companhia está propondo a absorção do prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 com parte do saldo da reserva de lucros para investimentos, no montante de R\$2.177, ad referendum da Assembléia Geral dos Acionistas.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 10. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão assim representadas:

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pessoal	830	733
Participação nos resultados	549	195
Despesas jurídicas	359	517
Segurança patrimonial	455	418
Marketing	324	131
Conservação e limpeza predial	205	179
Impostos e taxas	210	105
Serviços prestados por pessoa jurídica	109	101
Segurança e Higiene do Trabalho	46	37
Transporte de Valores	41	87
Outros	763	455
Total	<u>3.891</u>	<u>2.958</u>

### 11. Seguros

A Companhia mantém seguro garantia e seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, conforme demonstrado abaixo:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Seguro garantia	4.610	21/02/09 a 21/02/10	CESCEBRASIL	(a)
Responsabilidade civil geral	3.000	01/05/09 a 01/05/10	Aliança do Brasil	(b)
Riscos operacionais	5.000	01/05/09 a 01/05/10	Aliança do Brasil	(c)

- (a) Garantir a execução das obrigações firmadas assumidas pela Companhia no Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado em 21 de fevereiro de 2000.
- (b) Garantir, até o limite máximo da importância segurada, o pagamento de indenizações ao segurado das quantias pelas quais ele vier a ser responsabilizado civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado de modo expresse pela seguradora, relativas a reparações por danos corporais, danos materiais e prejuízos causados a terceiros.
- (c) Garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificada na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nessas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observados os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

## CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 12. Transações e saldos com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, exceto pelo saldo referente a adiantamento para futuro aumento de capital divulgado na nota explicativa nº 9, a CLN não possui saldos provenientes de transações com partes relacionadas. Adicionalmente, a Companhia não possui qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 869 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 799 em 31 de dezembro de 2008).

### 13. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2009 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

#### b) Derivativos

A Companhia não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

\* \* \*